



O ensino do português como segunda língua por surdos: contribuições da Teoria da Relevância na investigação do ensino e desenvolvimento da escrita

Autoria: ROSANA CIPRIANO JACINTO DA SILVA - HELOISA MARIA MOREIRA LIMA SALLES - -

Resumo: O presente estudo situa-se no campo da educação bilíngüe e examina a interlíngua de surdos usuários da Língua Brasileira de Sinais como primeira língua (L1), e de Português como segunda língua (L2), verificando a relação entre o desenvolvimento linguístico e o uso do raciocínio inferencial na construção e interpretação dos enunciados da interlíngua. Adotando abordagem transversal, investigamos as características do conhecimento do português como segunda língua por surdos considerando o desenvolvimento da escrita em contexto educacional. A orientação teórico-metodológica explora contribuições dos Estudos Surdos relacionados à Língua Brasileira de Sinais e sua interferência na interlíngua do surdo aprendiz de português L2. Em relação à análise do conteúdo, tomamos como referência a teoria da relevância, buscando identificar o uso do raciocínio inferencial, na produção de enunciados em resposta a perguntas de interpretação de texto. Os enunciados foram avaliados segundo a distinção entre conclusões triviais e não-triviais, que apontam o sucesso da metodologia de ensino, além de demonstrar em que medida a informação veiculada pelo texto é relevante para o indivíduo na razão inversa do esforço de processamento: quanto maior o esforço do processamento despendido, menos relevante será o input. Em um contexto de suposições disponíveis, assume-se que a conclusão não-trivial é aquela que modifica ou melhora a representação global do mundo. Dessa forma, em um estudo que explora perguntas a um texto cujo conteúdo é analisado previamente em LIBRAS, identificam-se majoritariamente enunciados com conclusões triviais, em oposição a respostas com conclusões não-triviais. Adota-se o entendimento de que os processos de ensino e aprendizagem são entendidos como o meio pelo qual o input linguístico torna-se acessível para o desenvolvimento do português como segunda língua pelo surdo, sendo a língua de sinais o estado mental inicial. PALAVRAS-CHAVE: Educação formal bilíngüe. Português L2. Surdos. Teoria da Relevância.